

148 FALÊNCIA HEPÁTICA CRÓNICA AGUDIZADA, PRIMEIROS RESULTADOS DE UM ESTUDO PROSPECTIVO

Perdigoto D., Cardoso R., Figueiredo P., Sofia C.

Introdução:

o conceito de falência hepática crónica agudizada (FHCA) surgiu recentemente e tem sido estudado mas ainda não tem critérios perfeitamente estabelecidas. O objetivo deste estudo é identificar e caracterizar os doentes com FHCA do grupo de cirróticos internados com descompensação num centro e definir os factores que condicionam pior prognóstico. Métodos: estudo prospectivo, decorrendo em 6 meses, de doentes com cirrose internados em enfermaria ou cuidados intensivos por descompensação por infeção (peritonite/outra), ascite, encefalopatia, hemorragia digestiva, icterícia ou insuficiência de órgão com identificação dos doentes com FHCA. FHCA definida por lesão renal aguda (creatinina > 2.0) ou lesão conjuntamente/só de outros 2/3 órgãos (grau II/III) segundo os critérios do estudo CANONIC. Critérios de exclusão: hepatocarcinoma extra critérios de Milão, doença crónica ou aguda grave extra-hepática que motiva a descompensação. Resultados: foram selecionados 65 episódios de doentes internados por descompensação de cirrose, 14 mulheres (21.5%) e 51 homens (78.5%). Idades de 36 a 84 anos, média de 59 +/- 12 anos. MELD médio de 22 +/- 7. O valor do score CLIF-SOFA variou entre 1 a 16 com média de (7 +/- 3); 25 doentes (38.5%) apresentaram critérios de FHCA. Houve maior mortalidade aos 28 dias nos doentes com FHCA - 36% Vs 7.5% (p=0.003). Do grupo FHCA: 15 apresentavam grau I, 9 II e 1 grau III. Não houve correlação entre o grau de FHCA e a mortalidade precoce (28 dias). Dos fatores isolados os que se associaram a maior mortalidade foram: leucocitose, presença de infeção e encefalopatia porto-sistémica.

Conclusões: o

diagnóstico de FHCA é muito frequente nas enfermarias de Gastroenterologia e unidades de intensivos, atingindo valores superiores a 1/3 das descompensações de cirrose. A lesão renal e a infeção, estando intimamente relacionadas com esta falência devem ser pesquisadas e tratadas eficazmente.

Serviço de Gastroenterologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra